

BATUÍRA JORNAL

Ano XIV - nº 83 - Setembro / Outubro - 2010 - Edição Bimestral



**Lar Transitório
Batuíra completa
seu 8º ano
de existência.**

pág. 03

**Festiva 2010:
este ano haverá
muita música,
show e dança.**

pág. 04

**Trabalhadores da área assistencial da USE-Lapa
reúnem-se no Lar Transitório Batuíra.**

pág. 06

**Em parceria
com o SENAI,
o Grupo Espírita
Batuíra forma
a 1ª turma de
costureiras.**



pág. 07

Filmes com temática espírita.

pág. 08

Editorial

A arte como forma de expressão é uma constante em nossa vida. Sem ela, a vida não teria a variedade infinita das formas, dos movimentos, da melodia e das cores. A música, o teatro, o cinema e tantos outros meios de que o homem utiliza para se comunicar, estão inseridos neste contexto. Tudo que a arte produz, quando bem feito, e com qualidade, contribui para o crescimento intelectual e moral do homem.

Neste editorial, gostaríamos de lembrar que recentemente, pudemos ver nos cinemas de todo o Brasil, “Chico Xavier: o filme”. Através dele muitos espíritos sentiram-se fortalecidos em sua fé. O espaço conferido pela arte cinematográfica a esse grande médium - exemplo de bondade, abnegação e amor ao próximo – surpreendeu e logrou divididos à divulgação da mensagem es-

pírita. Pessoas de outras religiões, abertas às teses da reencarnação, também marcaram presença.

Em setembro teremos o lançamento de mais um filme com temática espírita - *Nosso Lar* - que promete mexer com o pensamento de muita gente, que ainda descrê da continuidade da vida após a morte. Torcemos para que os postulados espíritas continuem sendo divulgados, esclarecendo as pessoas que ainda não compreendem a verdadeira natureza do homem, como sendo um espírito, envergando temporariamente um corpo de carne. Porém, depois de alguns anos o deixará, para retornar à sua verdadeira pátria, o mundo espiritual.

Compareçamos em massa, nessas primeiras semanas aos cinemas, para ver *Nosso Lar*. Convidemos amigos e simpatizantes da Doutri-

na, para se unirem a nós, erguendo a bandeira da imortalidade da alma, da reencarnação e da confiança no futuro.

Ainda nesta edição, queremos informar que vem aí mais uma Festa beneficente anual do GEB. O evento está marcado para o dia 15 de outubro, no Clube Atlético Ypiranga. Prestígie este Encontro fraterno, que não só visa a arrecadar fundos para a manutenção das obras assistenciais da Casa, mas pela oportunidade que oferece de podermos conversar sem pressa e de forma descontraída, confraternizando-nos, aproximando corações. Estejamos todos lá, oferecendo nosso sorriso, nosso abraço, certos de que os bons espíritos estarão conosco, revitalizando nossas forças.

Geraldo Ribeiro / Editor

Folheando o Evangelho

NÃO VIM TRAZER A PAZ, MAS A DIVISÃO

Não penseis que eu tenha vindo trazer a paz à Terra; não vim trazer a paz, mas a divisão; porquanto vim separar de seu pai o filho, de sua mãe a filha, de sua sogra a nora; e o homem terá por inimigos os de sua própria casa. – Mateus, cap. X, vv. 34 a 36.

Segundo Kardec, levadas ao pé da letra, essas palavras de Jesus o colocariam em contradição, uma vez que ele é a personificação da doçura e da bondade, e que, durante sua missão não cessou de pregar o amor ao próximo. Portan-

to, precisamos buscar o real sentido dessas palavras. Certamente, Jesus não veio a este mundo para dividir, mas para proclamar a doutrina do amai-vos uns aos outros, que contrariava os partidários do culto exterior.

Esta mensagem também se aplica aos seus seguidores. Conforme a interpretação que eles a davam foram surgindo inúmeras religiões, cada uma entendendo estar com a verdade. Este fato contribuiu para que essas seitas se olhassem com desconfiança e até

mesmo de forma hostil.

O Espiritismo, ao facilitar a compreensão da reencarnação, está dando um passo importante, para a aproximação e união das crenças. Kardec afirma que Jesus, ao declarar “*Não creiais que eu tenha vindo trazer a paz, mas, sim, a divisão*”, seu pensamento era este: sua doutrina não se estabeleceria pacificamente no mundo. Daí, as grandes lutas religiosas ao longo desses vinte séculos. A paz, entretanto, virá.

Geraldo Ribeiro / Editor

Efemérides

LAR TRANSITÓRIO FAZ ANIVERSÁRIO

A Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra completou no dia 29 de agosto, seu 8º ano de existência. A comemoração foi marcada como sempre por muito calor humano; assistidos, voluntários e diretores se entrelaçaram num mesmo diapasão vibratório. Representando a diretoria do GEB, estiveram presentes: Eduardo Barato, Tufi Jubran, Luiz Cláudio e Dulce Carvalho; e a coordenadora da Casa, Rosa Z. Araújo. Mais de 50 pessoas compareceram ao evento.

O diretor do Lar Transitório, Eduardo Barato, fez breve relato sobre as atividades da casa: tarefas que foram surgindo ao longo desses oito anos e os desafios

futuros. Rosa comentou o dia a dia da Casa de Cuidados, o convívio fraterno e a boa vontade de todos os voluntários em ajudar. Francisco Lucas Neto, cooperador da Casa desde o início do projeto, agradeceu a oportunidade de ser útil e recordou com saudade, a figura expressiva do Sr. Spartaco Ghilardi na concretização desse sonho.

Vale destacar aqui, as presenças da Maria Ângela Rimoli e do Dr. Ricardo Pastori, ambos colaboradores incansáveis e fiéis à Casa de Cuidados.

Daniela C. Rocha, voluntária, que, todas às sextas-feiras promove uma tarde musical com os assistidos, cantou duas músicas junto

com eles, emocionando a todos.

Para o leitor que desconhece a finalidade do Lar Transitório, convém informar, que a Casa acolhe o morador de rua do sexo masculino que, após passar por intervenção cirúrgica, precisa de um lugar seguro para completar seu tratamento. São 13 leitos disponíveis em ambiente saudável e bem preparado. Além do tratamento das feridas físicas, o carinho e a atenção que o assistido recebe, contribuem para a cura de suas feridas espirituais.

A todos aqueles que trabalham na Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra, seja como voluntário, seja como funcionário, os nossos parabéns.

Geraldo Ribeiro

Diálogo com os Espíritos

ANJOS DA GUARDA E ESPÍRITOS PROTETORES (FINAL)

P. O que se deve pensar de pessoas que parecem se ligar a outras, para levá-las fatalmente à perdição ou para guiá-las no bom caminho?

R. Algumas pessoas exercem um efeito sobre outras, uma espécie de fascinação, que parece irresistível. Quando isso acontece para o mal, são maus Espíritos, de que se servem outros, para melhor subjugar suas vítimas. Deus pode permiti-lo para vos experimentar.

P. Há Espíritos que se ligam a

uma família para protegê-la?

R. Alguns Espíritos se ligam aos membros de uma mesma família, que vivem juntos, e são unidos por afeição, mas não acrediteis em Espíritos protetores do orgulho das raças.

P. Sendo os Espíritos atraídos aos indivíduos por simpatia, sê-lo-ão igualmente a reuniões de indivíduos por motivos particulares?

R. Os Espíritos vão de preferência, onde estão os seus semelhantes, pois nesses lugares po-

dem estar à vontade e mais seguros de ser ouvidos... Há, pois, sociedades, cidades e povos que são assistidos por Espíritos mais ou menos elevados, segundo seu caráter e suas paixões...

P. Os Espíritos protetores das massas são de natureza mais elevada que a dos que se ligam aos indivíduos?

R. Tudo é relativo ao grau de adiantamento das massas e dos indivíduos.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, q. 515 / 521.

Festiva 2010

CAPTAÇÃO DE RECURSOS INOVA MAIS UMA VEZ

É tradição no Grupo Espírita Batuíra realizar todos os anos no segundo semestre, grande festa de conagração entre voluntários, frequentadores, colaboradores, diretores, funcionários e amigos da Casa, permitindo o reencontro dessas pessoas queridas. Outro objetivo é levantar recursos financeiros para a manutenção das atividades da Casa, em suas quatro unidades de trabalho: Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi, Espaço Apinajés, Lar Transitório Batuíra e Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia.

No passado, um dos atrativos desses encontros fraternos era a exposição do bazar, com artigos diversos e obras de arte. Porém, desde que foi instalado o **bazar permanente**, a exposição tornou-se desnecessária. Com isso, o GEB pôde “reciclar” o conceito desses encontros, inovando em qualidade e conteúdo.

Para realizar a Festiva deste ano, o Setor de Captação de Recursos foi buscar inspiração em festas do passado. Houve época em que as comemorações beneficentes do GEB resumiam-se aos tradicionais chás da tarde, festas com churrasquinho e eventos diferenciados, como: um jantar no Rachaya Clube; “uma noite à italiana”, no salão nobre do Esporte Clube Pinheiros; um show no Palácio das Convenções do Anhembi; um “almoço à italiana”, na Sociedade E. Palmeiras, tendo como convidado especial Rolando Boldrim. Recentemente, uma mostra de arte e um show tiveram lugar no Memorial da América Latina.

Sempre buscando inovar, este ano o tema é *SHOW, DANÇA E FRATERNIDADE*, que ocorrerá no *Clube Atlético Ypiranga*, no dia *15 de outubro, a partir das 21 horas*, com entrada permitida somente

para maiores de 16 anos. Dadas as características desse evento, está sendo solicitado aos convidados que compareçam trajados com esporte fino.

Participarão do evento um DJ com



Festiva 2010

Show, Dança & Fraternidade

Uma noite Especial com **3 DO RIO**
Parece que moram num palco...

Muita descontração e alegria nesta tradicional confraternização batuirense.

Apresentação de **Walter Peticov**

ADQUIRA SEU CONVITE COM LÍDERES DE SETOR OU NA LIVRARIA

15/10/10 - Sexta-Feira - A partir das 21h00

ATENÇÃO: NÚMERO LIMITADO DE CONVITES

Traje esporte fino. Entrada permitida para maiores de 16 anos.

Clube Atlético Ypiranga
Salão Nobre - Rua do Manifesto, 475 - Ipiranga

GEB
GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA

captação de recursos

BATUÍRA JORNAL

música ambiente, **Walter Peticov** pintando quadros com iluminação ao vivo (não se trata de obra mediúmica), e o tradicional **Conjunto 3 do Rio**, com seu variado repertório, utilizando aproximadamente 22 instrumentos musicais, além de números humorísticos.

Aos convidados que forem de carro, a comissão organizadora conseguiu reduzir o valor do estacionamento no próprio clube, com taxa única de R\$ 10,00 (dez reais) por veículo, no horário entre 20 e 02h da manhã.

O evento ocorrerá no Salão Nobre do clube. Enquanto o show acontece, aos convidados serão oferecidos sanduíches, enroladinhos, croissants e refrigerante ou água.

Como o espaço comporta número máximo de 800 pessoas, os interessados em ir à **Festiva**, devem adquirir seus convites até 22 de setembro no balcão da livraria do GEB ou com os responsáveis pelos setores de trabalho que frequentam.

Douglas Bellini, do setor de captação de recursos e Conselho de Administração do GEB informa: "Se por acaso alguém não acredita que essa Festiva será muito agradável e divertida, que vá lá conferir! Estamos aguardando!". Os interessados devem adquirir seus convites com antecedência, pois eles podem se esgotar rapidamente.

Sandra Caldas

Livraria

O CONHECIMENTO AO ALCANCE DE TODOS

Na livraria do G. E. Batuíra, a busca por novos conhecimentos da Doutrina Espírita se renova diariamente. Há 1.100 títulos diferentes à disposição dos frequentadores. Nesse universo tão diversificado estão desde os livros básicos da codificação e os psicografados por Chico Xavier, como os de autores reconhecidos pelos espíritas, como Hermínio de Miranda e Herculano Pires.

De acordo com Adriano Marim Oliveira, coordenador da livraria, o trabalho que é feito na venda de livros complementa a divulgação que se dá nas palestras. "Todos os livros citados pelos palestrantes são, em geral, procurados em nosso balcão. A procura é ainda maior, quando o próprio autor do livro faz a palestra", explica.

Desde o lançamento do "Chico Xavier – o filme", em abril deste ano, a procura por biografias do médium aumentou muito. Segundo Oliveira, agora a procura maior deve ser pelo livro "Nosso Lar", de André Luiz, psicografado por Chico Xavier, que teve a versão para o cinema e será lançado no mês de setembro.

Normalmente, os livros que mais vendem, dentre os 300 exemplares comercializados por mês no GEB, são os da codificação: "O Livro dos Espíritos" e "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Há também uma grande procura por livros como "Nossos Filhos são Espíritos", de Hermínio de Miranda e as obras de Richard Simonetti.

Oliveira lembra o papel consolador que o livro espírita tem na vida das pessoas, pois quem sofre busca con-

solo e visões diferentes sobre a vida. "A Doutrina Espírita traz essa visão diferente e é muito consoladora e esperançosa", afirma. E acrescenta que para termos noção da importância do livro espírita, precisamos prestar atenção na missão de Chico Xavier. "Ele foi o médium que teve como missão básica 'produzir livros'; por aí temos uma noção da importância dos livros espíritas.

O que permanece para o futuro tem que estar registrado na forma de livro, caso contrário, ao passar uma geração, o conhecimento pode ser esquecido ou deturpado", explica.

Adriano acrescenta que as reedições dos livros psicografados por Chico Xavier, como a coleção do Irmão X, já estão

disponíveis, e a os livros de autoria de Bezerra de Menezes, escritos quando ele estava encarnado, devem chegar em breve.

A livraria funciona diariamente; durante a semana fica aberta das 14 às 20h, e aos sábados e domingos das 9 às 11h. Para dar esse atendimento diário, o grupo conta com 21 voluntários, sendo 14 plantonistas que atendem ao público e 07 que trabalham no controle, fazendo prestação de contas, pedidos de reposição e colocação de novos volumes nas estantes. Se o leitor não encontrar na livraria o livro que procura, ele pode encomendá-lo. Para isso, basta preencher formulário específico, encomendando a obra e fazendo sugestões de outros títulos a serem adquiridos pelo GEB.

Rita Cirne



Movimento de Unificação

TRABALHADORES DA ÁREA ASSISTENCIAL REÚNEM-SE NO LAR TRANSITÓRIO

Trabalhadores da área assistencial social, de várias casas espíritas da USE-Lapa, participaram do Encontro ocorrido no dia 15 de agosto, na sede do Lar Transitório Batuíra, no bairro da Bela Vista. O tema do Encontro “Assistência e Assistencialismo”, contou com a coordenação de Antonio Artoni, diretor do departamento assistencial da USE-Lapa.

Saudando os participantes, o presidente do GEB e também vice-presidente da USE-LAPA, Ronaldo Lopes, ressaltou o lado positivo da troca de conhecimentos e experiências. O diretor do departamento de saúde do GEB, Eduardo Barato, fez breve explanação da história e dos objetivos da Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra.

A palestrante, Neusa Sauaia, psicóloga, explanou de forma criativa o tema central do Encontro, abordando dois ângulos ligados à prática da verdadeira Assistência Social:

a) o papel do voluntário, voltado para o ato de cuidar, traz mais resultados, quando ele se compromete e se envolve emocionalmente;

b) a abordagem para com o assistido, voltada para a resiliência, permite que ele supere mais facilmente dificuldades e obstáculos.

A troca de experiências apontou

para a possibilidade do trabalho conjunto e complementar entre as Casas. Nas palavras de um dos participantes: “Percebemos que temos muito para aprender e para doar, é fato... casas tão perto e tão longe de nós ao mesmo tempo...” Desta forma, é possível delinear as iniciativas que geram assistência e não assistencialismo, ao focar nossa missão de ajuda aos companheiros de jornada, na formação de cidadãos responsáveis por sua sobrevivência e de sua família, e não na geração de assistidos.

Luiz Mello, 2º vice-presidente e diretor da área de promoção social do GEB, falou das parcerias com SENAI, SENAC e Green Informática, para o desenvolvimento de cursos que coloquem os assistidos no mercado de trabalho.

Osmar Fantinato, presidente da USE-Lapa, ressaltou os bons resultados conseguidos, na gestão atual, ao fazer com que as Casas se aproximem e conversem mais.

O Encontro proporcionou ótimas discussões, levando todos a refletirem sobre o papel atual e futuro do serviço assistencial na casa espírita. Na opinião da maioria dos participantes, este evento é apenas o embrião de outros que acontecerão no futuro.

Ronaldo Lopes
Geraldo Ribeiro

EXPEDIENTE

Um órgão do Grupo Espírita Batuíra

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuiira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasília - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração
Pres.: Ricardo Bernardes Ferreira
Membros: Zita Ghilardi
Douglas M. Bellini
Nabor B. Ferreira
Marco Antonio P. dos Santos
Jailton da Silva

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo M. Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Iraci Maria P. Branchini
2º Secr.: Dulce Clara C. de Carvalho
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro da Silva
Luis Bruin
Rita Cirne
Sandra Caldas
Simone Queiroz

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotografia
Agenor Maziviero
Danilo Ramos

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Formação profissional

FORMADA 1ª TURMA DE COSTUREIRAS E OVERLOQUISTAS

Abrilhantada pela presença do Coral Interlúdio, o Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia do GEB, em convênio com o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial formou, no último dia 31 de julho, a primeira turma de costureiras e overloquistas. Trata-se de uma conquista sem precedentes, uma vez que o fato insere definitivamente o Grupo Espírita Batuíra como pólo de capacitação e formação de mão de obra na região, levando-se em conta que em Vila Brasilândia já funcionam regularmente os cursos de Panificação e Confeitaria, Informática, além do PET – Preparação dos Jovens para o Trabalho. As 32 alunas formadas e seus acompanhantes ouviram atentamente, as palavras do presidente da Casa, Sr. Ronaldo Lopes, bem como do diretor de assistência e promoção social, Sr. Luiz Mello, um dos batalhadores para que o curso se concretizasse. Falaram também a Sra. Soráia A. M. da Silva, representando o SENAI, e a Sra. Mônica Picavea da Fundação STICKEL que, em parceria com o GEB, inscreveu parte das alunas. As professoras Judite e Maria Inês também tiveram a oportunidade de se manifestar, e se declararam muito felizes pelo trabalho realizado, desejando votos de sucesso profissional para as recém formadas. Em nome das participantes do curso falou a Sra. Raquel da Purificação Alcides, que fez questão de agradecer a todos que colaboraram para que o sonho de todas elas se concretizasse; em especial agradeceu à Casa de Batuíra, que acolheu a todas com muito amor e carinho. Menção especial ao grupo de voluntárias do GEB que, junto com os profissionais do SENAI, se dedicaram à organização do curso e seleção das alunas. Entre elas estão Sylvia

Bruin, Jane Silva dos Santos, Denise Civolani Fonterrada e Salete Mello.

Durante as aulas, as alunas realizaram como tarefa para seu aperfeiçoamento, a confecção de mais de 500 peças de roupas. Todo esse material foi gentilmente entregue ao GEB e servirá como doação para as próximas Distribuições Semestrais promovidas pela Casa. Elas fizeram parte de uma exposição realizada após a formatura.

Para abrilhantar o momento foi sorteada para as alunas formadas, uma máquina de costura industrial. A sorteada foi a Sra. Luiza Giovanna Carvalho Lopes. Ao final, produzido pela Padaria, foi servido um saboroso lanche a todos os presentes ao evento. Assim o GEB se firma, de maneira definitiva, como uma entidade também preocupada com a capacitação profissional e a inclusão social, numa região extremamente carente como é o caso de Vila Brasilândia. Formar pessoas para o mercado de trabalho também é uma maneira de praticar a caridade.

Luis Augusto de Bruin



Cinema

A ESTRELA É O ESPIRITISMO

Filmes de temática espírita levam milhares de pessoas às salas de cinema no País. Reencarnação, umbral, lei de causa e efeito, passe, mediunidade, palavras tão comuns no dia a dia dos espíritas, começam a fazer parte do vocabulário de quem nunca entrou numa casa espírita, mas vai ao cinema. Nos últimos tempos, temos visto, como nunca antes, o interesse da indústria cinematográfica em transformar biografias de médiuns famosos e livros espíritas em filmes para o grande público.

O título do momento, sem dúvida, é “Nosso Lar”, uma adaptação da obra psicografada

por Chico Xavier e narrada pelo personagem central da história, André Luiz. A escolha não poderia ser melhor. “Nosso Lar” é didático, explica com simplicidade alguns dos conceitos básicos do Espiritismo e por isso mesmo, muitas vezes, é escolhido como o primeiro livro espírita dos que estão começando na doutrina. Assim foi com esta jornalista, aos 16 anos de idade.

O cineasta e pesquisador espírita Oceano Vieira de Melo, diretor da Versatil e da Video Spirite, que teve a chance, inclusive, de assistir à pré-estréia do *Nosso Lar*, afirma que o filme é extraordinário. “Há cenas que outros diretores nunca ousaram fazer. O diretor Wagner de Assis conseguiu fazer uma nova estética cinematográfica que espero, seja seguida por diretores não espíritas”, afirma. No elenco, Renato Prieto, como André Luiz, Paulo Goulart, Werner Schünemann, que interpreta Emmanuel, entre outros.

Recentemente tivemos o impactante “Chico Xavier - o filme”, sucesso absoluto em todo o País.

Nos três primeiros dias de exibição, o filme foi visto por mais de 600 mil pessoas, tornando-se a maior bilheteria do cinema nacional desde 1995. Oceano acredita que o cinema facilita o interesse das pessoas em se familiarizar com os temas espíritas. Os filmes são vistos por todo



Imagem do filme *Nosso Lar*. Divulgação

tipo de público, não se restringindo aos que já professam a Doutrina que prega a imortalidade da alma, a reencarnação, e o amor ao próximo e a caridade como condição para a evolução. Na opinião dele, isso terá conseqüências: “após assistirem aos filmes, muitas pessoas irão procurar as

casas espíritas em busca de paz e tranqüilidade para suas aflições. É preciso que nós, espíritas, estejamos preparados para receber essa população.”

Já estão em fase de produção outros três títulos que prometem repetir o feito dos filmes anteriores e levar o público aos cinemas. São eles: “E A Vida Continua”, adaptação da obra de André Luiz / Chico Xavier, “O filme dos Espíritos”, baseado na codificação do Espiritismo e “As Mães de Chico Xavier”, nas cartas psicografadas pelo médium.

Os que preferem o aconchego de casa às amplas salas de cinema, Vieira dá dicas de filmes encontrados em DVD, nas locadoras. Alguns são espíritas; outros, o roteiro é com temática espírita, e valem a pena ser vistos: *Joelma – 23º Andar*; *Minha Vida na Outra Vida*; *Ghost, do outro lado da vida*; *Sexto sentido*; *Os outros*; *Amor além da vida*; *A felicidade não se compra*.

Simone Queiroz